

1. FINALIDADE:

Solução de Fucsina Diluída utilizada para coloração de bactérias em esfregaços de material colhido em áreas diversas. Usado também como método de identificação de colônias isolados em meios de cultura sólidos e líquidos.

2. PRINCÍPIO DO MÉTODO:

Levando-se em consideração a constituição da parede celular, podemos dividir as bactérias em dois grupos. Bactérias gram positivas, as quais possuem parede celular formada principalmente por ácidos teicóicos e as bactérias gram negativas, que possuem parede celular formada principalmente por lipídeos. A coloração de Gram é baseada nesta classificação, onde as bactérias gram positivas, por possuírem grande quantidade de ácidos teicóicos, após a coloração por solução de cristal violeta e tratamento com lugol formam um complexo corado azul intenso, que não é removido facilmente com álcool. As bactérias gram negativas não retêm a coloração após o tratamento com descorante e são reveladas posteriormente com solução de fucsina e apresentam-se de coloração rósea a avermelhada.

3. REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

APRESENTAÇÃO	CÓDIGO	VOLUME
FUCSINA - UNIDADE	9	500mL
FUCSINA - UNIDADE	5121	100mL
FUCSINA - UNIDADE	5364	250mL
EXP - UNIDADE	5677	500 mL

4. COMPOSIÇÃO:

COMPONENTE	%
FUCSINA DE BÁSICA -----	0,05%
ÁLCOOL 96 GL -----	1%
FENOL P.A. -----	0,1%
ÁGUA PURIFICADA -----	100%

5. ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

Para fins de transporte e armazenamento, o produto pode permanecer em temperatura ambiente. Conservar entre 15 e 30°C. Após aberto o produto deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Nessas condições, ele é estável até a data de validade impressa no rótulo.

6. AMOSTRAS:

Esfregaços feitos a partir de colônias bacterianas. Esfregaços de secreções colhidas nas diversas áreas do organismo. Toda amostra biológica deve ser considerada como potencialmente contaminada.

7. MATERIAIS NECESSÁRIOS (não fornecidos)

- Suporte para coloração
- Solução de cristal violeta;
- Solução de lugol;
- Solução descorante.

8. PROCEDIMENTO TÉCNICO:

1. Fixar o esfregaço;
2. Colocar as lâminas no suporte de coloração;
3. Cobrir as lâminas com solução de violeta por 1 minuto;
4. Escorrer e lavar rapidamente em água;
5. Cobrir a lâmina com a solução de lugol por 1 minuto;
6. Escorrer e lavar rapidamente em água;
7. Cobrir a lâmina com descorante por 10 a 20 segundos;
8. Lavar a lâmina com água;
9. Cobrir a lâmina com solução de fucsina por 30 segundos;
10. Escorrer e lavar rapidamente a lâmina e deixar secar.

9. RESULTADOS

Bactérias gram negativas	Coram-se de roxo
Bactérias gram positivas	Rosa a avermelhada

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO:

Repetitividade: Foram corados, segundo Gram, 10 esfregaços de uma mistura de bactérias gram negativas e gram positivas. Observou-se que as bactérias gram positivas coraram-se de roxo e as gram negativas assumiram coloração rosa a avermelhada. É importante ressaltar que a repetitividade está diretamente relacionada ao correto seguimento das instruções de uso.

Reprodutividade: Foram realizados testes em esfregaços bacteriológicos de culturas de bactérias gram positivas e gram negativas durante 6 meses consecutivos, onde foram seguidas estritamente as instruções de uso e utilizando-se o mesmo lote do corante em todos os testes. Observou-se concordância das características tintoriais de todas as bactérias.

10. LIMITAÇÕES DO MÉTODO

- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.
- Falha no procedimento de coloração podem gerar resultados incorretos e diferenciação inadequada.

- Falhas no procedimento de coleta (pré-analítico) podem gerar resultados incorretos e diferenciação inadequada.

11. PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS

- Somente para uso diagnóstico “in vitro”.
- Evitar o contato com pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada com água corrente.
- Os cuidados habituais de segurança devem ser tomados na manipulação do produto.
- Não ingerir ou aspirar. Evitar o contato com a pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada com água corrente.
- Salvo as manchas provocadas pelos corantes o produto não oferece risco às pessoas ou ao meio ambiente dentro das condições de uso.
- Não usar após data de validade, produto avariados e/ou com embalagens violadas.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- Esfregaços muito espessos podem dificultar o processo de coloração.
- Descartar o produto e as amostras de acordo com as resoluções normativas locais, estaduais e federais de preservação do meio ambiente.
- Observar a correlação da versão das instruções de uso e o produto adquirido, conforme disponibilizado no site: www.renylab.ind.br.

12. GARANTIA DA QUALIDADE:

A RenyLab obedece ao disposto na Lei 8.078/90, Código de Defesa do Consumidor. Para que o produto apresente seu melhor desempenho, é necessário:

- Que o usuário conheça e siga rigorosamente o presente procedimento.
- Que os materiais estejam sendo armazenados nas condições indicadas.
- Que os equipamentos e demais acessórios necessários estejam em boas condições de uso, manutenção e limpeza.
- Antes de ser liberado para venda, cada lote do produto é submetido a testes específicos, que são repetidos periodicamente conforme calendário estabelecido pela empresa até a data de vencimento.
- Os certificados de análise de cada lote poderão ser obtidos no site www.renylab.ind.br.
- Em caso de dúvidas, problemas de origem técnica, ou necessidade de obtenção dos mesmos em formato impresso entrar em contato com o SAC (Serviço de Atendimento ao

Consumidor) através do telefone (32) 3331-4489 ou pelo e-mail sac@renylab.ind.br.

- Quaisquer problemas que inviabilizem uma boa resposta do produto, que tenham ocorrido comprovadamente por falha da RenyLab, assim como o envio de documentos em formato não impresso, serão enviados sem custos adicionais ao cliente.

13. DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto: Telefax: (32) 3331-4489 sac@renylab.ind.br

Nº DO LOTE, DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

14. TERMO DE GARANTIA

A RenyLab garante a troca deste produto, desde que o mesmo esteja dentro do prazo de validade e seja comprovado por sua Assessoria Técnica que não houve falhas na execução, manuseio e conservação deste produto. A RenyLab e seus distribuidores não se responsabilizam por falhas no desempenho de produtos sob essas condições.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Otto Bier: Bacteriologia e imunologia, 19 edição, 1978.
2. Who: Manual of basic techniques for a health laboratory, 1980.
3. Stanley S. Raphael: Lynch: Técnicas de laboratório, 1986.

16. FABRICADO E DISTRIBUÍDO POR:

RenyLab Química e Farmacêutica Ltda.
Rodovia BR 040 km 697 Caiçaras.

CEP: 36.205-666 - Barbacena - MG – Brasil. Tel.: 55 32 3331-4489 CNPJ: 00.562.583/0001-44.

Site: www.renylab.ind.br

Responsável técnico: Renata C. Vaz de Mello.

CRF-MG: 12126

17. SIMBOLOGIA

SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS UTILIZADOS NO RÓTULO DO PRODUTO	
	Data limite de utilização do produto (dd/mm/aaaa)
	Limite de temperatura (conservar a)
	Produto para Diagnóstico In Vitro
	Corrosivo
	Tóxico